

# Para <sup>Am.</sup> Sarney, Figueiredo é líder forte

O presidente nacional do PDS, senador José Sarney, afirmou ontem que "a próxima eleição, envolvendo universo de mais de 50 milhões de votantes, nos coloca seguramente fora do mundo subdesenvolvido em matéria de instituições políticas". Sarney, que falava sobre a participação do presidente Figueiredo na campanha eleitoral, foi apoiado pelo líder do governo em exercício na Câmara, deputado Hugo Mardini (RS).

"O presidente Figueiredo, ao participar da disputa eleitoral, está ajudando a consolidar o processo democrático e ocupando um vazio de liderança política, a nível nacional, de que o País estava efetivamente carente — observou Sarney. O PDS já havia montado sua estrutura em todo o País, mas ainda se ressentia de falta de incentivo e de uma liderança forte que impusesse unidade de linguagem e de ação política. Isso foi o que nos deu, no palanque eleitoral, nosso presidente de honra, fazendo com que o desempenho do PDS esteja sendo muito bom."

Segundo o senador, "o Brasil está oferecendo ao mundo um grandioso espetáculo de amadurecimento político, realizando, em meio à crise econômica universal, eleições gerais que envolvem a disputa de mandatos em todos os níveis; estamos a 30 dias do pleito e presenciamos um clima de convivência democrática e um debate livre, como nunca se viu anteriormente no País".

Para o deputado Hugo Mardini, "os partidos de oposição cometem um erro histórico e grosseiro, quando criticam a presença do presidente Figueiredo na campanha. Se estamos construindo uma democracia, assentada sobre partidos fortes, é justa e necessária a participação do presidente na disputa eleitoral".